CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Notificação e Investigação de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI)

Akemi Erdens – Sanitarista GT ESAVI/CIVEDI/DIVEP/SUVISA/SESAB

TelessaúdeBA
FESF+SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Conteúdo

- Item 1; Conceitos gerais relacionados à ESAVI;
- Item 2; Vigilância de ESAVI (VE-ESAVI)
- Item 3; Classificação dos ESAVI
- Item 4; Notificação compulsória-Notificação imediata;
- Item 5; Fluxo de notificação;
- Item 6; Investigação;
- Item 7; Instrumentos da VE de ESAVI;
- Item 8; Sistema de Informação de ESAVI (e-SUS Notifica);
- Item 9; Erros de Imunização.

INTRODUÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

As vacinas pertencem a um dos grupos de produtos biológicos com excelente perfil de segurança.

Fonte: Google Imagens

Nenhuma vacina está livre de provocar eventos adversos, porém os riscos de complicações graves são muito menores do que os das doenças as quais elas protegem.

Fonte: Google Imagens

É essencial que as vacinas sejam utilizadas de acordo com as suas indicações, contra indicações, dosagens, condições de armazenamento, procedimentos de reconstituição descritas em bula pelo laboratório produtor.

POR QUE OCORREM EVENTOS ADVERSOS ?

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

RELACIONADOS À VACINAÇÃO

- COMPONENTES DA VACINA
- ERROS DE IMUNIZAÇÃO

RELACIONADOS AOS VACINADOS

- HIPERSENSIBILIDADE A COMPONENTES DA VACINA
- COMPROMETIMENTO IMUNOLÓGICO

Mudança de nomenclatura

EAPV → ESAVI

Nota Técnica 255 de 18/08/2022

Atualização da terminologia para Eventos Supostamente Atribuíveis à vacinação ou Imunização - ESAVI

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

LEMBRANDO OBJETIVOS DA VE ESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Investigar os eventos notificados de maneira oportuna e completa;
- Ter uma resposta rápida que evite a perda de confiança nas vacinas e a credibilidade dos serviços de saúde;
- Uma comunicação honesta e transparente dos resultados da investigação.

A preservação da confiança pública no programa de imunização tem um impacto crítico na incidência de doenças evitáveis por vacinação.

Definição de Evento Supostamente atribuível à vacinação ou imunização

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Qualquer ocorrência clínica indesejável em indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico.

Um evento está temporalmente associado ao uso da vacina, mas nem sempre tem relação causal com ela.

Quem notifica ??

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

UNIDADES NOTIFICADORAS

são todos os serviços de saúde públicos e privados (salas de vacinas, unidades básicas de saúde, consultórios, pronto-atendimento, hospitais, etc).

O papel ou função do notificador é NOTIFICAR e não avaliar a causalidade.

Não é necessário estabelecer a causalidade para se notificar um evento adverso.

Atribuições

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Município: Notificar
  Investigar
- Regional: Encerrar casos Não Graves
- Divep: Encerrar casos Graves.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Atenção !!!

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- TODOS os eventos adversos GRAVES e/ou INUSITADOS devem ser notificados imediatamente ao nível hierárquico superior, com a finalidade de alertar a vigilância e obter orientações quanto à investigação, se necessário;

- Fluxo imediato dentro das primeiras 24 horas através de telefone, e-mail, sistema de informação (e-Sus Notifica).

- O tempo oportuno máximo para se iniciar uma investigação de campo é de 48 horas após a notificação.

Classificação de ESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

GRAVE:

- **Disfunção ou incapacidade significativa e/ou persistente (sequela);**
- **Evento que resulte em anomalia congênita;**
- **Risco de morte;**
- **Hospitalização por <u>pelo menos 24 horas</u>;**
- **Óbito.**

NÃO GRAVE:

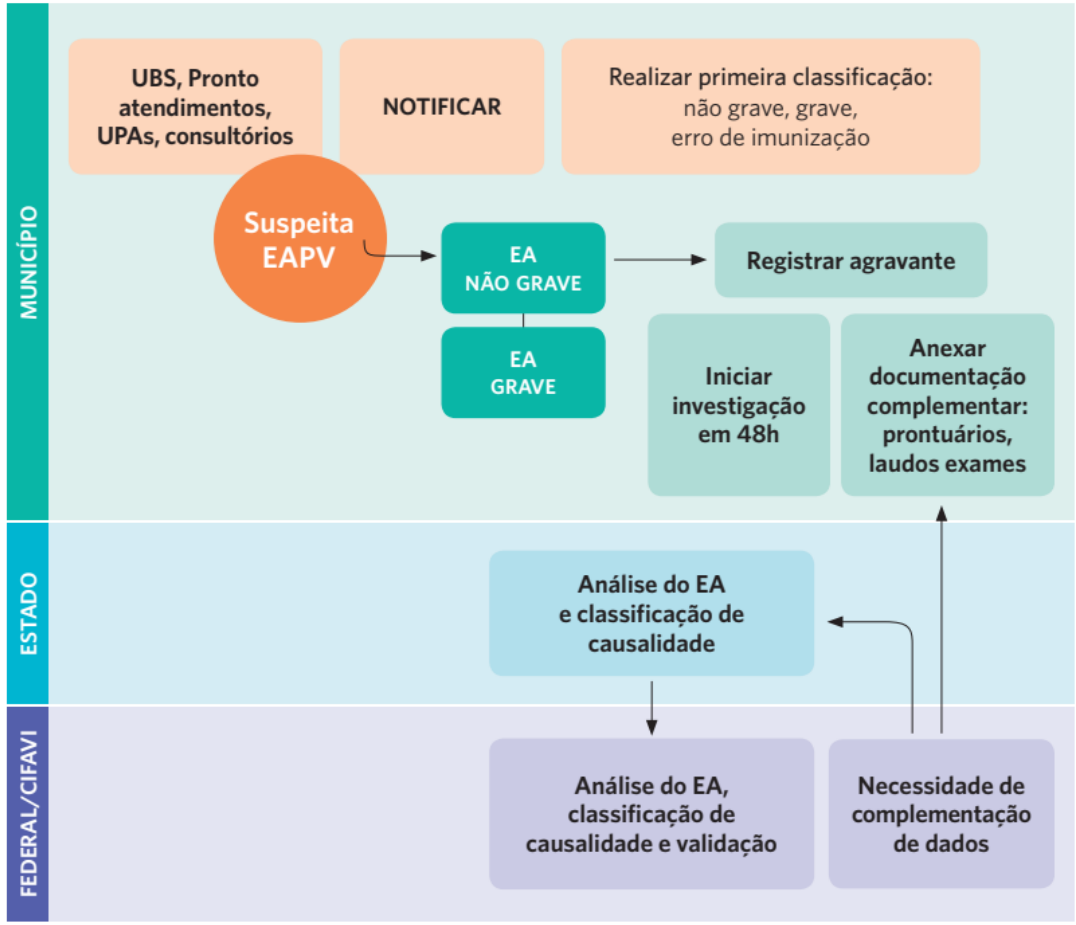
Qualquer outro evento que <u>não</u> esteja incluído nos critérios de evento adverso grave.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Fluxograma de Notificação e Investigação de ESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Figura 1 – Fluxograma de notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação



Fonte: CGPNI/SVS/MS.

ATENÇÃO: **Unidades Notificadoras** são todas as Unidades Básicas de Saúde/salas de vacinação, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), prontos-socorros e hospitais. No entanto, qualquer unidade de saúde pública ou privada deve notificar a ocorrência de um EAPV.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

SERÁ QUE HÁ UMA RELAÇÃO CAUSAL ?

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Qualquer ocorrência clínica indesejável em indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico.

Um evento está temporalmente associado ao uso da vacina, mas nem sempre tem relação causal com ela.

A QUESTÃO SERÁ RESPONDIDA ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO

Investigar é preciso

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/ investigação;

- Eventos clinicamente relevantes que não necessitem hospitalização, devem ser investigados e acompanhados;

- É importante diferenciar “gravidade” de “intensidade”. Um evento pode ser leve, moderado ou intenso, independente de ser, ou não, grave.

OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Esclarecer os eventos notificados de maneira oportuna e completa;
- Afastar causas coincidentes indevidamente atribuídas às vacinas, esclarecer diagnósticos, orientar condutas adequadas;
- Ter uma resposta rápida que evite a perda de confiança nas vacinas e a credibilidade dos serviços de saúde.

❖A preservação da confiança pública no programa de imunização tem um impacto crítico na incidência de doenças evitáveis por vacinação.

❖Vale destacar que durante os primeiros anos de vida, as crianças são mais propensas a adoecer e coincidem com o período durante o qual, a maioria das vacinas são administradas.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

O QUE INVESTIGAR?

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Utilizar as definições de caso estabelecidas no manual da VE – EAPV;
- Pesquisar sinais e sintomas clínicos;
- Pesquisar comorbidades;
- Pesquisar se houve outras exposições (medicamentos, alimentos, traumas, etc;
- Confirmar se houve Temporalidade;
- Registrar resultados de exames (laboratoriais, de imagem, outros);
- Considerar níveis de certeza diagnóstica.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Instrumentos do SNVESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- **Formulário próprio de investigação/notificação.**

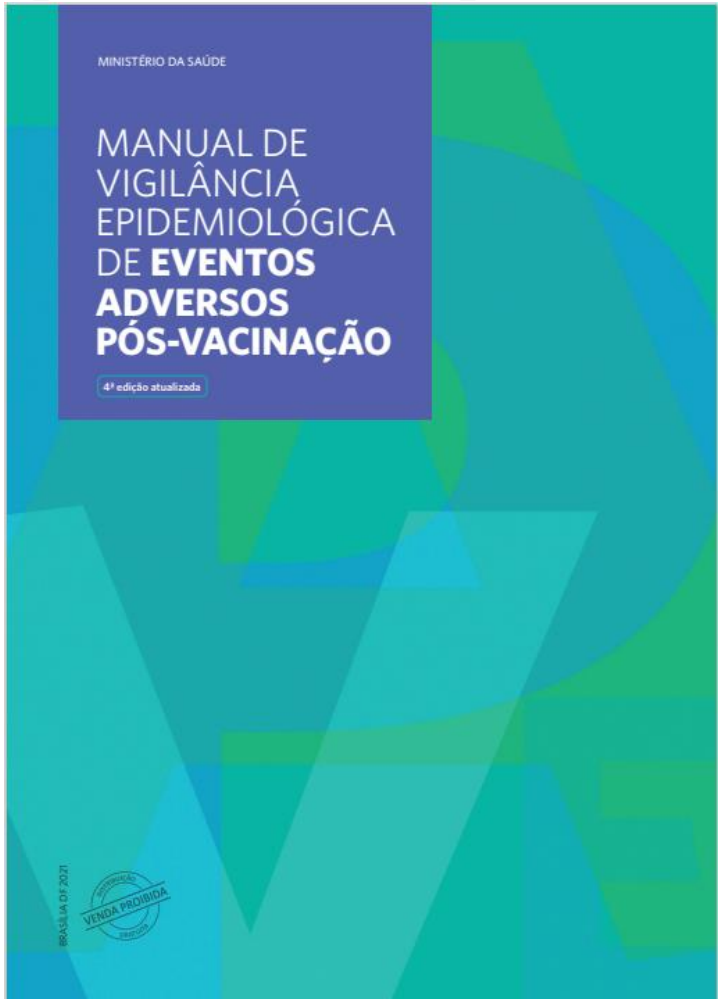
- **Manual de Vigilância EAPV com informações sobre principais eventos associados às vacinas utilizadas na rede pública e instruções sobre a conduta a ser adotada frente à ocorrência destes agravos.**

- **Sistemas informatizados**
  - ✓ **E-Sus Notifica**
  - ✓ **VIGIMED (NOTIVISA).**

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Manual VEAPV – MS

4ª Edição - 2021



Protocolos

Definições de casos

Notas técnicas

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica
Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização

Nº da ficha: _____
Data da notificação: ____/____/_____
Data de início da investigação: ____/____/_____
Número do cartão SUS: _____

Ficha de Notificação/Investigação de Eventos Adversos Pós-Vacinação

Dados de notificação

UF:	Município de notificação:	Código (IBGE):
Unidade de saúde notificadora:		Código (CNES):

Dados do paciente

Nome do paciente:	Iniciais:	Data de nascimento: ____/____/_____

Idade na vacinação:	Sexo:	Raça:
☐ 1 – dias 2 – meses 3 – anos _____ idade	☐ 1 – Masculino 2 – Feminino 9 – Ignorado	☐ 1 – Branca 2 – Preta 3 – Amarela 4 – Indígena 9 – Ignorado

Nome da mãe:	Ocupação:

Dados residenciais

Endereço (rua, praça, avenida, etc):	Número:	Complemento:

Ponto de referência:	Bairro/Distrito:	Zona: ☐ 1 – Urbana 2 – Rural 9 – Ignorado

Município:	Código (IBGE):	CEP: _____ – _____	Telefones: ( )_____ ( )_____

Dados sobre a vacinação

Data da vacinação	Imunobiológico(s) aplicado(s): (indicar o nome como está no rótulo)	Dose aplicada: (1ª, 2ª, 3ª doses; 1º e 2º reforços ou campanha)	Via de administração: (oral, IM, SC, ID)	Local de aplicação: (deltóide, vasto lateral, glúteo e oral)	Laboratório(s):	Lote(s):	Validade:

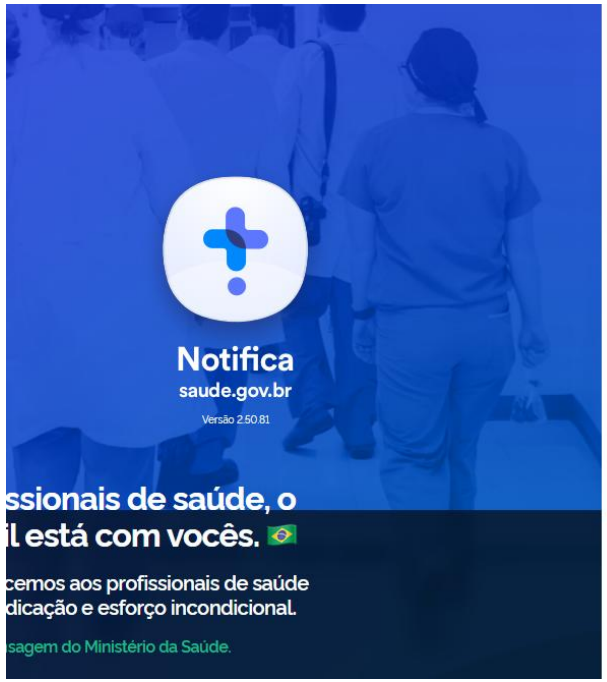
Link: http://pni.datasus.gov.br/si-pni-web

TelessaúdeBA
FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA
SECRETARIA DA SAÚDE

Nosso Sistema de Informação

E-SUS-Notifica

https://notifica.saude.gov.br/login



GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DA SAÚDE | SUS

notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista/PdFuHg8R3E

e-SUS Notifica
Versão 3.1.2

Notificações

[redacted]
Estadual

[redacted]
Salvador, Bahia

ESTABELECIMENTO

- Notificações
- Gestão de Usuários
- Meus Dados
- Dados Vacinação COVID19
- Exames COVID19 RNDS
- Sair com segurança

Eventos Adversos

Notificações / Formulário / Eventos Adversos

Verificar Exportações | Incluir

Status

*A pesquisa por nome deve conter no mínimo 10 caracteres.

Pesquisar

Exportar CSV

Número Notificação	Situação Notificação	Nome Completo	Data de Nascimento	Estado de Residência	Mu Re	Ações
[redacted]	Aberto	[redacted]	21/03/1979	Bahia	Ca	
[redacted]	Encerrado	[redacted]	17/11/2005	Bahia	Sá	
[redacted]	Em Avaliação	[redacted]	18/11/1975	Bahia	Cr	
[redacted]	Em Avaliação	[redacted]	24/07/2002	Bahia	Ar	
[redacted]	Aberto	[redacted]	14/09/1939	Bahia	Sa	
[redacted]	Aberto	[redacted]	25/08/1990	Bahia	Sa	

SVS Secretaria de Vigilância em Saúde | DATASUS | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE

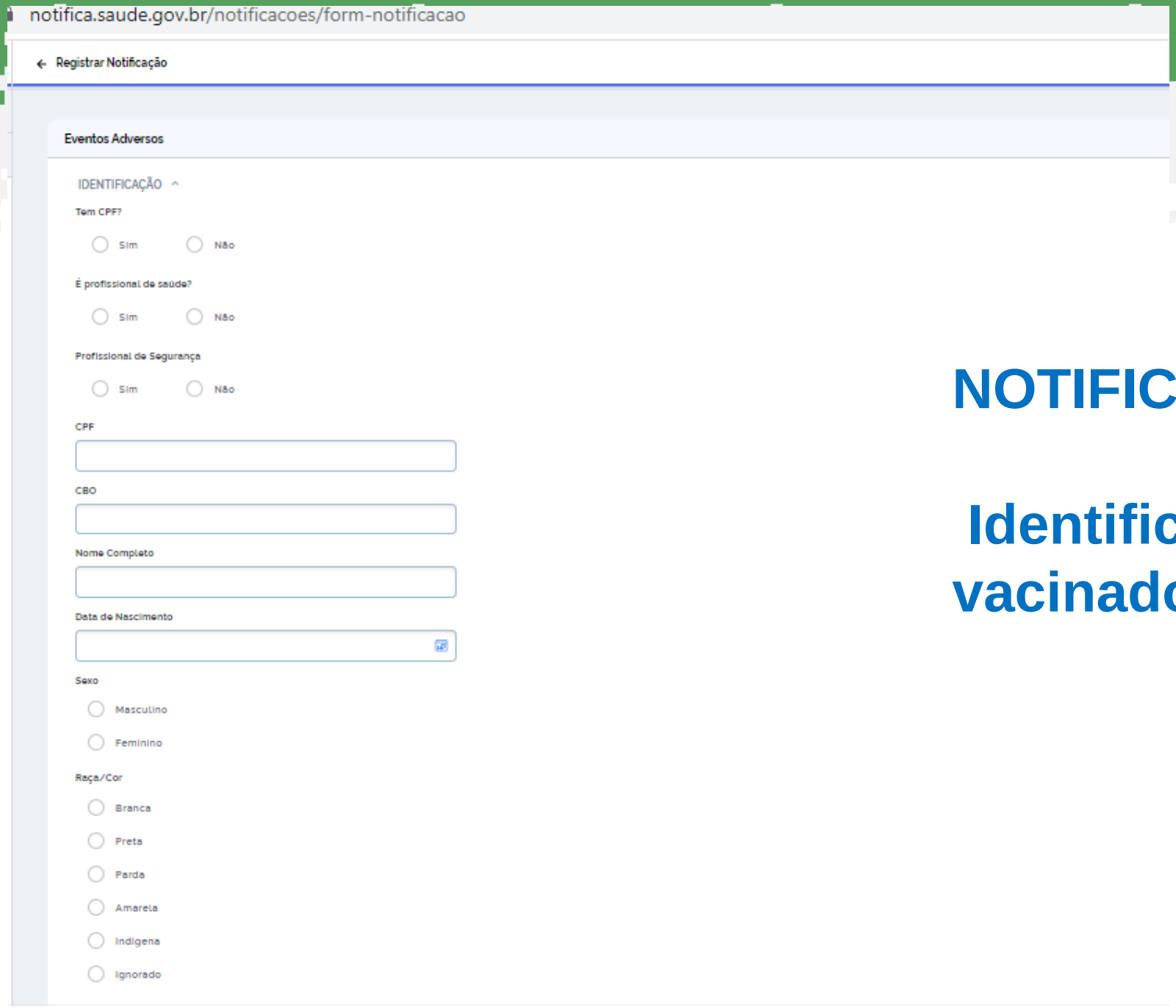
TelessaúdeBA | FESF-SUS | SUS | GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Observar se há a associação temporal (a “causa” deve preceder o “efeito”). Se houver: notificar.
- Identificação do cliente (nome, idade, endereço...).
- Dados dos imunobiológicos aplicados (data, estratégia, dose, laboratório, lote, via).
- Gestante / lactante / lactente?
- Primeira classificação do evento: Não grave? Grave? Erro de imunização? EI com ESAVI?

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

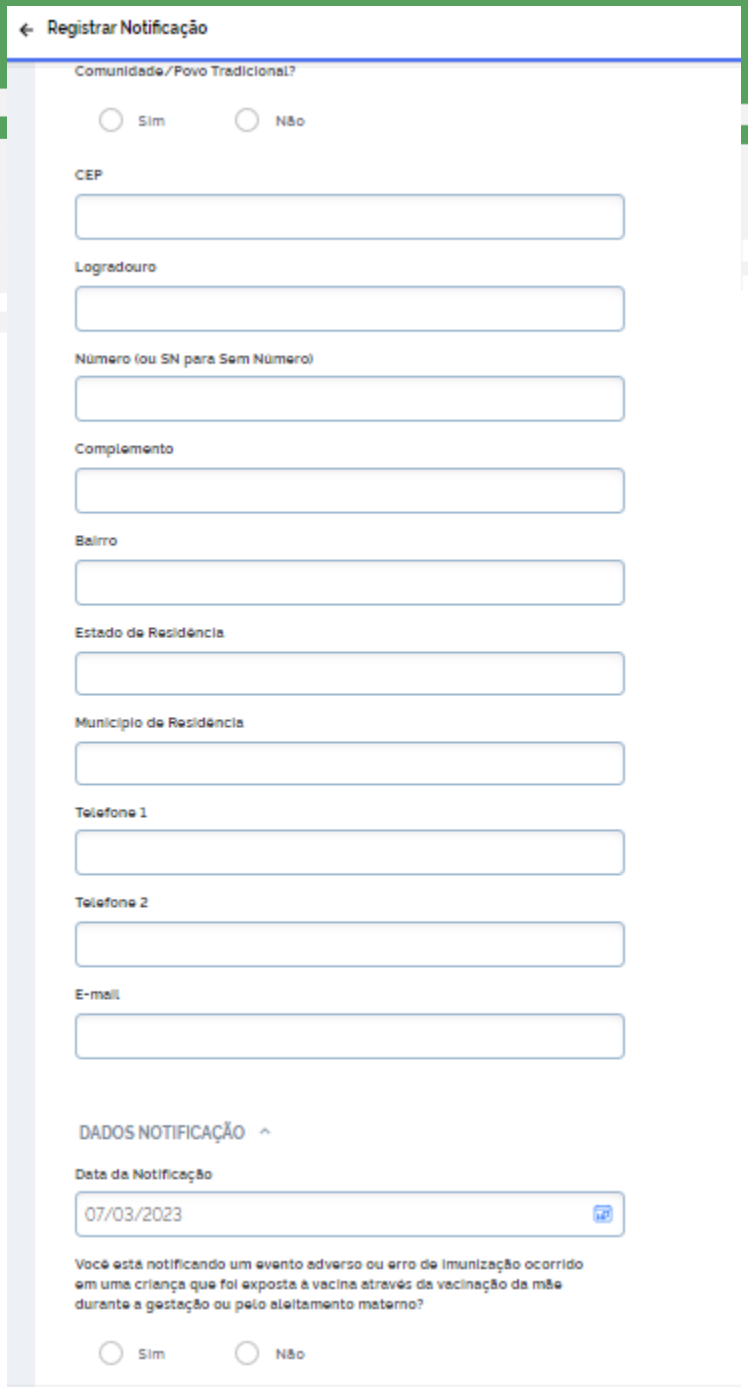


CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

NOTIFICAÇÃO

Identificação do vacinado

TelessaúdeBA
FESF-SUS
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE



CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

NOTIFICAÇÃO
Identificação do vacinado

TelessaúdeBA
FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Registrar Notificação

IMUNOBIOLÓGICOS

Imunobiológico (vacina)

Relação imunobiológico ao evento adverso

Nome do Fabricante

Lote

Dose

Via de administração

Local de aplicação

Data da aplicação

07/03/2023

Hora da aplicação

CNES Resp. pela admin. do imunobiológico

Estratégia

Adicionar

Limpar

EVENTO ADVERSO PÓS VACINAÇÃO

Tipo de Evento

Reação / evento adverso

Data de início

Hora Início

Data de término

Hora Término

Classificação de gravidade

Desfecho (evolução do caso)

Adicionar

Limpar

NARRATIVA DO CASO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Descrição do caso

RESPONSÁVEL PREENCHIMENTO

CNES Estabelecimento

CPF Responsável

Nome do profissional

Ocupação do Profissional

4153 - Trabalhadores em registros e informações em saúde

NOTIFICAÇÃO
Dados dos imunos
Dados dos eventos

INVESTIGAÇÃO
Antecedentes do Vacinado

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Eventos Adversos em imunização anterior;
- Doenças pré existentes;
- Medicações em uso;
- História prévia de convulsões;
- Uso de transfusão de sangue nos últimos 28 dias;
- Viagem nos últimos 15 dias.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

INVESTIGAÇÃO
História Clínica do ESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- **Identificar as principais manifestações locais e sistêmicas – atentar para os termos técnicos de modo a usá-los adequadamente;**

- **Observar data de início e término do sintoma, e especificar tempo de início (horas ou minutos) se for no mesmo dia;**

- **Priorizar sinais e sintomas mais relevantes, descrever outros em informações complementares.**

INVESTIGAÇÃO
Atendimento Médico

- Ambulatorial / Consultório;
- Observação – permanência na unidade por até 24 h;
- Hospitalização – permanência por mais de 24 h (atentar para data de alta).
- Exames realizados

INVESTIGAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Houve atendimento médico?

- [x] Sim
- [ ] Não

ATENDIMENTO MÉDICO

Tipo de Atendimento

CNES Estabelecimento de saúde

Nome do estabelecimento de saúde

Estado

Municipio

Data da admissão

Data da alta

Observações complementares

Adicionar | Limpar

Tipo de Atendimento	CNES Estabelecimento de saúde	Nome do estabelecimento de saúde	Estado	Municipio	Data da admissão	Data da alta	Observações complementar
Observação (permanência na Unidade de saúde por ATÉ 24h)	2510936	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL MARIA LEANDRA	Bahia	Santa Inês	18/02/2023	19/02/2023	

INVESTIGAÇÃO

EXAMES COMPLEMENTARES

Nome do exame

Resultado do exame

Data da realização do exame

Adicionar

Limpar

Nome do exame	Resultado do exame	Data da realização do exame
Sorologia para dengue, IgM:	não reagente	
Sorologia para Chikungunya, IgG:	não reagente	
Sorologia para Chikungunya, IgM:	não reagente	
Sorologia pra Zika, IgG:	reagente	
Sorologia pra Zika, IgM:	não reagente	
USG vias urinárias	exame em padrão, com volume pós-miccional desprezível	18/03/2022
ENMG dos 4 membros	compatível com polirradiculoneuropatia com predomínio motor, axonal, assimétrica, com maior comprometimento dos MMSS. Achados compatíveis com SGB, forma axonal motora.	29/03/2022
Ressonância magnética de coluna cervical	alterações degenerativas incipientes sem estenoses ou compressões significativas.	22/03/2022

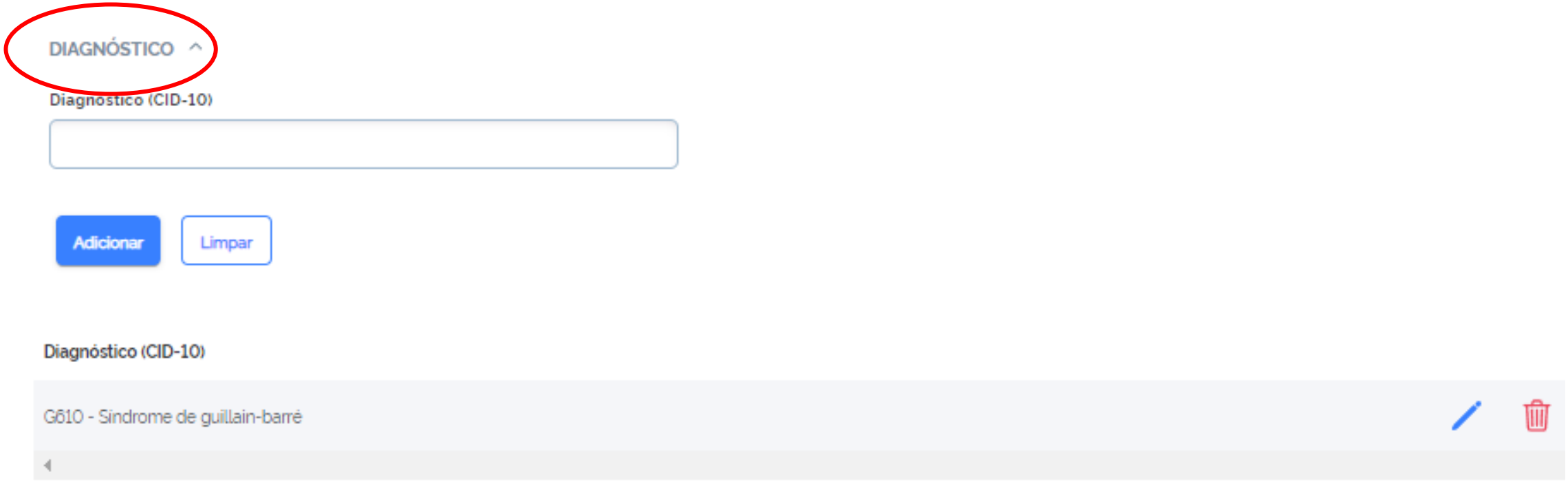
Investigação: Diagnóstico

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- **Diagnóstico médico.**

- **Quando não houve atendimento médico, utilizar como diagnóstico a manifestação clínica mais relavante.**

INVESTIGAÇÃO



CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

TelessaúdeBA
FESF-SUS
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

IMPORTANTE !!!

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Casos apenas notificados sem investigação e em acompanhamento, não podem ser encerrados;
- Para análise, temos que considerar os antecedentes (EAPV anteriores, doenças pré existentes, medicações em uso, etc);
- O preenchimento deve refletir o quadro clínico com a marcação das manifestações, sua duração e evolução.

Nos casos graves :

- ✓Caracterização do atendimento hospitalar
- ✓Resultados de exames
- ✓Registro da evolução (se houve hospitalização, informes de prontuário ou relatório de alta) no campo de informações complementares

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

ERROS DE IMUNIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

É qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de algum imunobiológico, ou ocasionar dano a um paciente, enquanto o imunobiológico está sob o controle de profissionais de saúde, pacientes.

Os Erros de imunização podem causar redução ou falta do efeito esperado e/ou eventos adversos graves e até fatais.

É essencial que as vacinas sejam utilizadas de acordo com as suas indicações, contra indicações, dosagens, condições de armazenamento, procedimentos de reconstituição descritas em bula pelo laboratório produtor.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

ERROS DE IMUNIZAÇÃO (EI)

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- **Todos os EI devem ser acompanhados e registrados para que ocorra a orientação em relação a conduta;**
- **Nos registros dos EI sem ESAVI, é feita apenas a notificação, mas deve haver uma descrição do erro (campo evento adverso) para facilitar a análise;**
- **Nos EI com ESAVI deve ser realizada e registrada a investigação.**

QUANDO O USUÁRIO CHEGA...

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Acolhimento e triagem

Os Certos da vacinação

1.Paciente certo

Identificação (nome,data de nascimento, nome da mãe, endereço)	Histórico de vacinação disponível?	Situação vacinal encontrada
Foi vacinado em outro serviço recentemente?	Reações anteriores às vacinas?	Alergia medicamentosa ou alimentar?
Uso de medicamentos?	Doença aguda? Verificar condições clínicas	Avaliar possíveis contra-indicações (gravidez, medicações, transfusões ,etc.)

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

OS CERTOS DA VACINAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

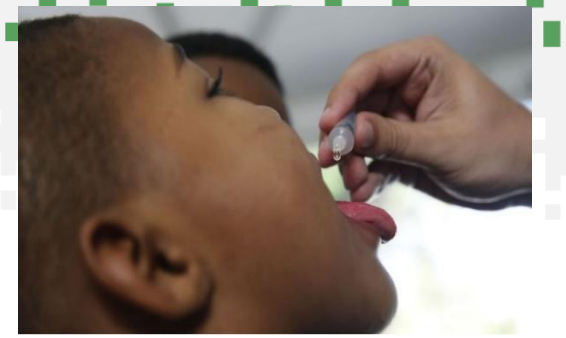
2.Vacina certa

- Verificar a vacina antes de administrar
- Indicação
- Vacina reconstituída com o diluente correto
- Validade do produto (prazo do fabricante e prazo após a abertura do frasco ou reconstituição)

3.Momento certo

- Idade adequada
- Intervalo correto

OS CERTOS DA VACINAÇÃO



CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

4.Dose certa

Dose do esquema básico

Reforço

5.Preparo e administração certos

Acomodação do paciente correta

Reconstituição

Agulha correta

Volume correto

Sítio de admnistração adequado (idade/vacina)

FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

OS CERTOS DA VACINAÇÃO

6.Orientações certas

Sobre a vacina e seu esquema

Sobre a importância das doses subsequentes

Sobre possíveis eventos adversos

OS CERTOS DA VACINAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

7.Registro certo

- Nome da vacina
- Tipo de dose
- Data em que foi administrada
- Lote da vacina
- Unidade de saúde onde a vacina foi administrada
- Assinatura legível do vacinador

RELAÇÃO DE FATORES QUE CARACTERIZAM OS ERROS DE IMUNIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- **MANUSEIO E ADMINISTRAÇÃO**

1. *Diluentes / Reconstituição*
2. *Dosagens incorretas / Preenchimento de seringas*
3. *Tamanho de agulhas*
4. *Troca de vacinas*
5. *Via e sítio de administração*
6. *Idades fora das recomendações*
7. *Intervalos entre vacinações (intervalos maiores e menores – inativadas x vivas)*
8. *Vacinas fora do prazo de validade*

5.3 Recomendações para revacinação em pessoas vacinadas com doses inadequadas

Quadro 1 – Recomendações para revacinação em pessoas vacinadas com doses inadequadas

Vacinas	Grupos	Recomendações	Observações
Hepatite B	Pessoas que receberam uma ou mais doses por motivo de: • Viagem • Pré-exposição • Pós-exposição	• Por motivo de viagem ou pré-exposição: repetir dose o mais rápido possível. • Pós-exposição: realizar exame para verificar status sorológico e administrar dose da vacina. • Crianças menores de 12 meses: repetir dose e assegurar realização de HbsAg aos 12 meses de idade.	• Doses adicionais da vacina Hepatite B não oferecem nenhum • aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
HPV	Pacientes que receberam uma ou mais doses	Repetir dose(s) o mais rápido possível.	Doses adicionais da vacina não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
Influenza (inativada)	Todos (qualquer pessoa já vacinada)	Revacinação somente recomendada durante o período sazonal. Repetir apenas uma dose o mais rápido possível.	Doses adicionais da vacina não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
Meningocócica C (conjugada) – MCC	1- Crianças menores de 12 meses de idade e doses fazendo parte das primeiras doses 2- Crianças maiores de 12 meses e doses fazendo parte de calendário de rotina 3- Pacientes ≥2 anos de idade e todos grupos de risco	• Repetir dose(s) o mais rápido possível e garantir dose de reforço após 1 ano de idade como no calendário de rotina • Repetir dose(s) o mais rápido possível. • Repetir dose(s) o mais rápido possível	Doses adicionais da vacina não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
Meningocócica ACWY (conjugada)	• Pessoas que já receberam uma ou mais doses, por motivo de viagem • Pessoas que já receberam uma ou mais doses por outros fatores de risco	• Sugerir repetir dose(s) se houver indicação para futuras viagens. • Repetir dose(s) o mais rápido possível.	Doses adicionais da vacina não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
Meningocócica ACWY (polissacarídica)	• Pessoas que já receberam uma ou mais doses, por motivo de viagem • Pessoas que já receberam uma ou mais doses por outros fatores de risco	• Sugerir repetir dose(s) se houver indicação para futuras viagens. • Repetir dose(s) o mais rápido possível.	Revacinação com vacina polissacarídica pode induzir hiporresponsividade imunológica para futuras doses da vacina MCC.

Continua

Vacinas	Grupos	Recomendações	Observações
Pneumocócicas (conjugadas) VPC 10 VPC 13	• Crianças menores de 12 meses de idade e doses fazendo parte de calendário de rotina • Crianças maiores de 12 meses	• Repetir dose(s) considerando o intervalo mínimo de 2 meses entre doses quando necessária mais de uma dose. Garantir que dose de reforço seja administrada após 1 ano de idade como no calendário de rotina. • Repetir dose única, exceto para grupos especiais de risco em que duas doses são recomendadas; dependendo do erro de imunização, pode ser necessária mais de uma dose.	Doses adicionais da vacina pneumocócica (conjugada) não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
Pneumocócica polissacarídica (VPP 23)	• Pessoas >2 anos de idade em todos os grupos de risco • Pessoas >65 anos de idade	• Aprazamento de reforço após três anos (e não após cinco anos). • Revacinação não é recomendada.	• A efetividade e a segurança de revacinação com VPP23 em intervalo menor que três anos não é conhecida • Aumento na incidência de reações locais pode ocorrer, além de poder ocasionar uma diminuição na resposta imunológica • Não há aumento de benefício em administrar repetidas doses da VPP 23, exceto em grupos de alto risco.
Poliomielite inativada (VIP)	Crianças que receberam uma ou mais doses do esquema primário	Repetir dose o mais rápido possível.	Doses adicionais da vacina não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal.
Raiva	Pessoas que receberam profilaxia pré ou pós-exposição	Repetir qualquer dose administrada incorretamente	O risco da doença supera qualquer possível evento adverso.
Rotavírus (rota)	Crianças que receberam uma ou mais doses segundo o calendário de vacinação	• Repetir a primeira dose se criança menor que 15 semanas de idade[a]. • Repetir a segunda dose se criança menor que 32 semanas de idade. • Se o intervalo entre as 2 doses for menor que 3 semanas, no entanto, o bebê deve receber uma dose adicional de rota em pelo menos 4 semanas a partir da primeira dose administrada e desde que a criança ainda tenha menos de 24 semanas de idade no momento da dose adicional.	Doses adicionais de vacina rota são improváveis de produzir efeitos colaterais significativos. Quaisquer anticorpos pré-existentes devem neutralizar os vírus vacinais atenuados em doses subsequentes. Eventos adversos após a revacinação são semelhantes àqueles relatados com administração de rotina da vacina.

Continua

Conclusão

Vacinas	Grupos	Recomendações	Observações
Sarampo, caxumba e rubéola (SCR)	Pessoas que já receberam uma ou mais doses	Repetir dose(s) com intervalo mínimo de quatro semanas da última dose administrada.	• Doses adicionais não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal. • Anticorpos preexistentes neutralizam os vírus vacinais atenuados em doses subsequentes.
Varicela	Pessoas que já receberam uma ou mais doses	Repetir dose(s) com intervalo mínimo de quatro semanas da última dose administrada	• Doses adicionais não oferecem nenhum aumento de risco de evento adverso além do esperado após a vacinação normal. • Anticorpos preexistentes neutralizam os vírus vacinais atenuados.

Fonte: adaptado de Health Protection Agency, 2020.
[a]A idade mínima para a primeira dose da vacina rota é de 6 semanas, e a idade máxima de 14 semanas e 6 dias. A vacinação não deve ser iniciada em lactentes com 15 semanas ou mais, porque não existem dados suficientes sobre a segurança da primeira dose em lactentes mais velhos. A idade máxima para a última dose da rota é de 7 meses e 29 dias.

NOTIFICAÇÃO ERRO

← Registrar Notificação

Imunobiológico (vacina)	Relação imunobiológico ao evento adverso	Nome do Fabricante	Lote	Dose	Via de administração	Local de aplicação	Data da aplica
Soro antitetânico	Suspeito			D1 - 1ª Dose			05/02/2023

EVENTO ADVERSO PÓS VACINAÇÃO

Tipo de Evento

Reação / evento adverso

Data de inicio

Hora Inicio

Data de término

Hora Término

Classificação de gravidade

Desfecho (evolução do caso)

Adicionar | Limpar

Tipo de Evento	Reação / evento adverso	Data de inicio	Hora Inicio	Data de término	Hora Término	Duração Evento/ Dia	Duração Event
Erro de Imunização	Administração de vacina incorreta	05/02/2023					

NARRATIVA DO CASO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Descrição do caso

Paciente com prescrição para a imunização da DT, porém foi aplicado o soro antitetânico. Paciente deu entrada na unidade com mordedura de animal canino na região do nariz no mento e região palpebral do

NOTIFICAÇÃO ERRO COM ESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

← Registrar Notificação

Tipo de Evento | Reação / evento adverso | Data de inicio | Hora Inicio

Data de término | Hora Término | Classificação de gravidade | Desfecho (evolução do caso)

Adicionar | Limpar

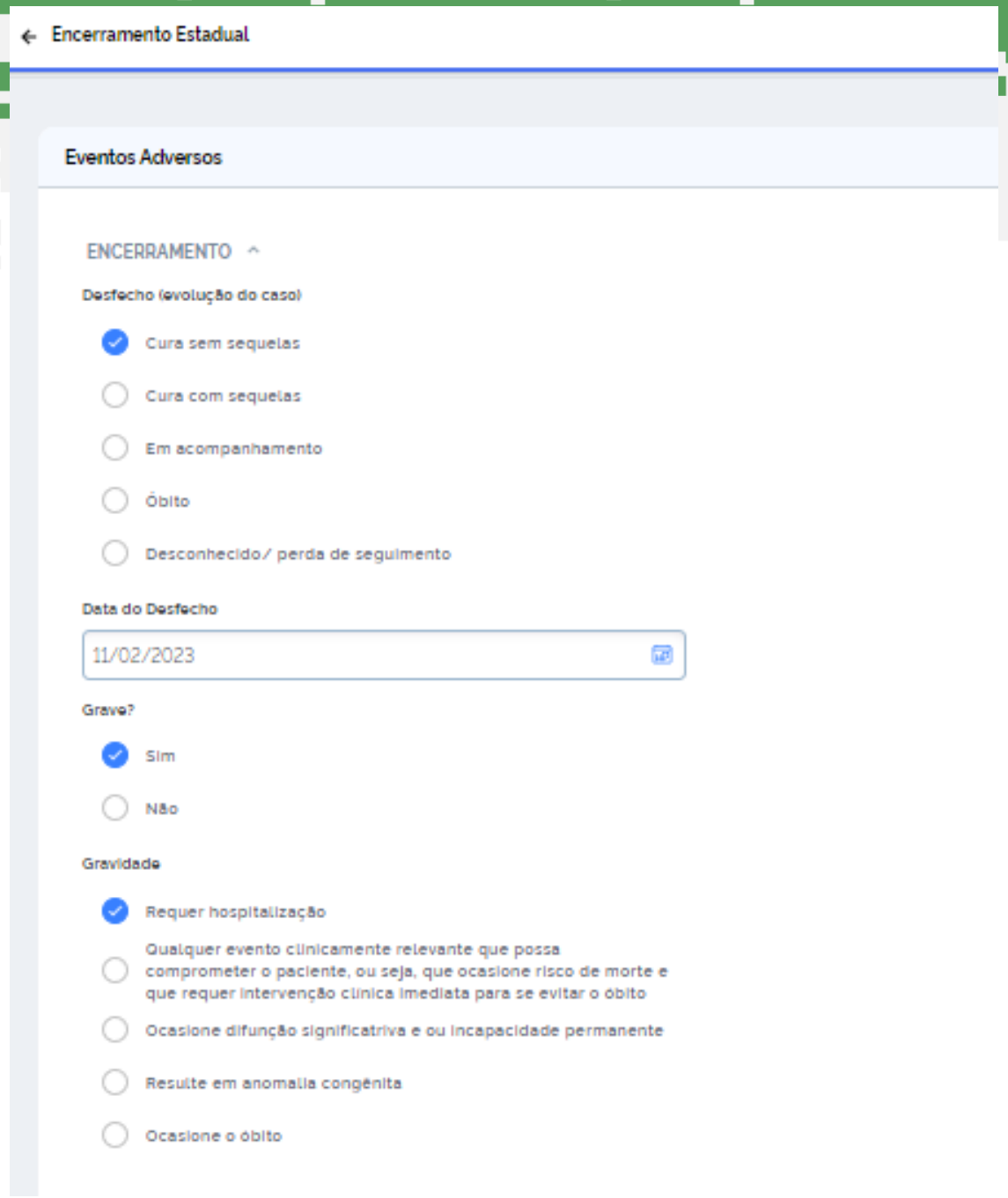
Tipo de Evento	Reação / evento adverso	Data de inicio	Hora Inicio	Data de término	Hora Término	Duração Evento/ Dia	Duração Event
Erro de Imunização	Administração de vacina incorreta	19/12/2022					
Evento Adverso	Dor localizada	19/12/2022		22/12/2022			

NARRATIVA DO CASO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Descrição do caso

Dia 20/12/2022 a Técnica de enfermagem do Núcleo de Vigilância Epidemiológica hospitalar ao realizar balanço de estoque do hospital para fechamento do VE7 observou que estava faltando 2 soros

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE



CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

ENCERRAMENTO Estadual ou Nacional

TelessaúdeBA
FESF-SUS
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

ENCERRAMENTO
Estadual ou Nacional

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Encerramento Estadual

AVALIAÇÃO DE CAUSALIDADE

Imunobiológico

- [x] Vacina DTP
- [x] Vacina polio oral
- [x] Vacina varicela
- [x] Vacina febre amarela

Evento adverso

- [x] Ataxia
- [x] Paralisia da perna
- [x] Hipotonia
- [x] Cefaleia
- [x] Vômito
- [x] Febre

Tipo

- (●) Evento Adverso
- ( ) Erro de imunização

Diagnóstico

- [x] G051 - Encefalite, mielite e encefalomielite em doenças virais ...

Causalidade

- ( ) A.1- Reações inerentes ao produto, conforme literatura
- ( ) A.2- Reações inerentes a qualidade do produto (desvio de qualidade)
- ( ) A3 - Erro de imunização
- ( ) A4 - Reação de ansiedade associada à vacinação e ou estresse desencadeado em resposta à vacinação (EDRV)
- ( ) B1 – Relação temporal consistente, mas sem evidências na literatura para estabelecer uma relação causal
- ( ) B2 – Os dados da investigação são conflitantes em relação à causalidade
- (●) C - Inconsistente ou coincidente
- ( ) D - Inclassificável

Conduta

- ( ) Esquema Mantido
- ( ) Esquema mantido com precaução (*)
- ( ) Contra indicação com substituição do esquema
- ( ) Contra indicação sem substituição do esquema
- (●) Esquema encerrado
- ( ) Suspensão da vacina por 10 anos
- ( ) Ignorado
- ( ) Outros

Adicionar Limpar

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

ENCERRAMENTO
Estadual ou Nacional

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Imunobiológico	Evento adverso	Tipo	Diagnóstico	Causalidade	Conduta
Vacina DTP, Vacina polio oral, Vacina varicela, Vacina febre amarela	Ataxia, Paralisia da perna, Hipotonia, Cefaleia, Vômito, Febre	Evento Adverso	G051 - Encefalite, mielite e encefalomielite em doenças virais classificadas em outra parte	C - Inconsistente ou coincidente	Esquema encerrado

Comentários

Criança apresentou quadro clínico compativel com encefalite viral devido ao virus do herpes. Após tratamento com antiviral durante hospitalização, evoluiu gradativamente até melhora dos sinais e

RESPONSÁVEL PREENCHIMENTO

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

DESAFIOS DA VIGILÂNCIA DE ESAVI

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

- Variedade de vacinas com tecnologias e doses distintas;
- Investigações clínica e epidemiológica acuradas;
- Aceitabilidade dos profissionais e serviços de saúde;
- ***Sistema de informação e qualidade dos dados;***
- Oportunidade para respostas rápidas.

Fundamentos para uma prática de vacinação segura

- Capacitação dos profissionais de saúde
- Orientação e informação aos usuários
- Assegurar a disponibilidade de equipamento e insumos
- Supervisão dos serviços

REFERÊNCIAS

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. **Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação.** 3ªed. Brasília, DF. 2014. 252 p.

_____**.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** 1ª ed. Brasília, DF. 176 p.

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Márcia São Pedro – Diretora DIVEP

Vânia Rebouças - Coordenadora CIVEDI

GT ESAVI

Marilda Fahel

Akemi Erdens

Bruna Bastos

Samara

Sara Maiara

Referências Técnicas das Bases Regionais de Saúde

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA
Treinamento em serviço

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – SUVISA

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis – CIVEDI

GT ESAVI divep.eapv@saude.ba.gov.br

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA

Treinamento em serviço

Agradecemos!

Núcleo de Telessaúde da Bahia

Av. Luis Viana Filho, 400, Secretaria da Saúde, CAB - 1° andar - Sala 112-B - Tel:. (71) 3115-9650.

TelessaúdeBA

FESF+SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

SUS

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE